

Medidas de prevenção e controle de escabiose: revisão integrativa da literatura

**Measures for prevention and control of scabbling: integrative literature review
nursing**

Medidas para la prevención y el control de la sarna: revisión de la literatura integrativa

Recebido: 11/09/2020 | Revisado: 13/09/2020 | Aceito: 17/09/2020 | Publicado: 20/09/2020

Hilsa Flávia Assis Coutinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4052-3944>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: hfacoutinho@yahoo.com.br

Enéas Rangel Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-17212056>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: eneaspsi@hotmail.com

Resumo

Objetivo: analisar os cuidados de enfermagem para a prevenção e controle da escabiose que estão sendo realizados de acordo com as pesquisas publicadas nos últimos 10 anos (2009-2019). Metodologia: uma revisão integrativa da literatura foi realizada no mês de junho de 2019, considerando artigos indexados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*; *Base de Dados de Enfermagem (BDENF)*; *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)*; e *Base de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS)*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl)*, *Scopus* e *Cochrane Collaboration*. Resultados: dos 54 artigos encontrados, 4 atenderam aos critérios de inclusão, todos em língua inglesa, o que evidenciou a escassez de pesquisas sobre o assunto. Conclusão: os resultados demonstraram que as intervenções de Enfermagem realizadas envolvem limpeza adequada da roupa dos pacientes, da roupa de cama e dos equipamentos que podem ter sido contaminados, bem como isolamento de pacientes, todavia, verificou-se que as diretrizes são heterogêneas variando entre as equipes de saúde.

Palavras-chave: Escabiose; Cuidados de enfermagem; Prevenção primária.

Abstract

Objective: to analyze the nursing care for the prevention and control of scabies that are being performed according to research published in the last 10 years (2009-2019). Methodology: an integrative literature review was performed in June 2019, considering articles indexed in the *Scientific Electronic Library Online (Scielo) databases; Nursing Database (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline); and Virtual Health Library Database (VHL), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl), Scopus e Cochrane Collaboration*. Results: of the 54 articles found, 4 met the inclusion criteria, all in English, which evidenced the lack of research on the subject. Conclusion: the results showed that the nursing interventions performed involve adequate cleaning of patients' clothes, bedding and equipment that may have been contaminated, as well as isolation of patients, however, it was found that the guidelines are heterogeneous, varying between teams of health.

Keywords: Scabies; Nursing care; Primary prevention.

Resumen

Objetivo: analizar la atención de enfermería para la prevención y control de la sarna que se está realizando según la investigación publicada en los últimos 10 años (2009-2019). Metodología: una revisión integradora de la literatura se llevó a cabo en junio de 2019, considerando artículos indexados en las bases de datos de la *Biblioteca Científica Eletrónica en Línea (Scielo); Base de Datos de Enfermería (BDENF); Sistema de Análisis y Recuperación de Lteratura Médica (Medline); y la base de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl), Scopus e Cochrane Collaboration*. Resultados: De los 54 artículos encontrados, 4 cumplieron con los criterios de inclusión, todos en inglés, lo que evidió la escasez de investigaciones sobre el tema. Conclusión: los resultados mostraron que las intervenciones de enfermería realizadas implican una limpieza adecuada de la ropa, la ropa de cama y el equipo de los pacientes que pueden haber sido contaminados, así como el aislamiento de los pacientes, sin embargo, se encontró que las pautas son heterogéneas entre los equipos de salud.

Palabras clave: Escabiosis; Atención de enfermería; Prevención primaria.

1. Introdução

A Escabiose é uma doença dermatológica de contato, altamente infectocontagiosa, por humanos e animais, causada por um parasita - Ácaro da família *Saecoptidae*. No caso do ser humano destaca-se *Sarcoptes scabiei* var. *hominis* (Bernardes Filho et al., 2017; Rodrigues, 2014; Ministério da Saúde, 2004).

Esta doença foi observada desde a época de Aristóteles (384-322 a.C.), e descrita com mais detalhes em 1834 (Bernardes Filho et al., 2017; Rodrigues, 2014). Diante da problemática endêmica e epidêmica que envolve situações correntes do parasita em escala mundial constitui um problema de saúde pública (Rodrigues, 2014; Organização Mundial da Saúde [OMS], 2012). Vinculadas às práticas de hábitos de higiene, saneamento básico, realidades socioeconômicas baixas, aglomerados populacionais, acometendo todas as classes sociais, em geral, há mais de um caso no ambiente residencial ou familiar (OMS, 2012; Santos et al., 2017; Ministério da Saúde, 2010).

A forma de transmissão se dar por contato direto com doentes, roupa de cama e relações sexuais. A reprodução é produzida exclusivamente pela fêmea fecundada, já que o macho morre após a cópula. Esta penetra na epiderme, fazendo um túnel subcórneo, com a progressão noturna de 2 a 3mm/dia; seu ciclo vital é de 15 a 30 dias, durante o qual elimina cerca de 40 a 50 ovos, morrendo em seguida. Cada ovo origina, em 03 a 05 dias, uma larva hexápode (seis pernas) que se transforma em ninfa (octópode) e, finalmente, chega a fase adulta. O ciclo biológico do ovo ao ácaro adulto dura, em média, 15 dias. O período de incubação é de 3 a 4 semanas, quando aparecem lesões e erupção pruriginosa ou então de 1 ou 2 dias, nos casos de reinfeção dos pacientes que se alergizarem (Bernardes Filho et al., 2017; Rodrigues, 2014; Ministério da Saúde, 2004).

As lesões são em forma de vesículas, pápulas ou pequenos sulcos, nos quais ele deposita seus ovos. As áreas preferenciais da pele onde se visualizam essas lesões são: regiões interdigitais, punhos (face anterior), axilas (pregas anteriores), regiões periumbilical, sulco interglúteo, órgãos genitais externos nos homens. Em crianças e idosos, podem também ocorrer no couro cabeludo, nas palmas e plantas (Rodrigues, 2014; Ministério da Saúde, 2004).

O prurido é intenso e ocorre por dois mecanismos: um alérgico e outro mecânico, isto é provocado pela progressão do parasita, a qual se faz especialmente à noite, como consequência do calor do leito, não se trata somente de um fenômeno biológico de noctividade do parasita. (Bernardes Filho et al., 2017; Ministério da Saúde, 2004). A

escabiose também pode ser conhecida com outros nomes, do tipo: sarna, coruba, jareré, pereba, pira, quiquita (Ministério da Saúde, 2004). O tratamento para escabiose pode ser feito por medicação tópica e sistêmica, sendo necessário que se oriente em relação aos cuidados de troca de roupas hospitalares. Uma das medicações sistêmicas para o tratamento do paciente infectado é a Ivermectina, via oral, de acordo com peso e medicação tópica usual de Permetrina a 5% creme por seis noites seguidas (Demarque & Nunes, 2019).

As medidas preventivas são uma combinação de sistemas e práticas colocadas em seu lugar em laboratórios de biociência para evitar o uso de patógenos e toxinas perigosos para uso malicioso, bem como por agentes alfanegários e gerentes de recursos agrícolas e naturais para impedir a disseminação desses agentes biológicos (Basso, 1999).

Sobre a problemática que envolve a escabiose, importa mencionar os centros de socioeducação para adolescentes em conflito com a lei, pois observa-se nessas unidades, a presença de indivíduos acometidos por esta doença, fato preocupante devido ao confinamento dos mesmos, superlotação, ambiente insalubre e a falta de materiais adequados (Garonce, 2017).

Destaca-se ainda que os enfermeiros atuantes nessas unidades são generalistas, ou seja, não há exigência de enfermeiros especialistas, incluindo a especialização em dermatologia. Além disso, destaca-se a inexistência de um instrumento norteador para a equipe de enfermagem em relação à prevenção e controle desta doença neste ambiente específico.

A vulnerabilidade e a complexidade apresentadas demonstram a necessidade de implementação de cuidados de enfermagem para a prevenção e o controle desta doença. Diante destas considerações levantou-se a seguinte questão norteadora: *Quais as intervenções de enfermagem para prevenção e controle de escabiose?*

Acredita-se que este estudo possa contribuir para fundamentação dos enfermeiros e equipe no que diz respeito aos cuidados de enfermagem na prevenção e controle da escabiose, norteadando os enfermeiros e equipe, inclusive no atendimento aos adolescentes privados de liberdade, que estão em uma situação de confinamento, insalubridade e perante a uma superpopulação.

O objetivo deste estudo, dessa forma, é analisar os cuidados de enfermagem para a prevenção e controle da escabiose através de uma revisão integrativa de literatura, que estão sendo realizados de acordo com as pesquisas publicadas nos últimos 10 anos (2009-2019).

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que tem como principal característica pesquisar artigos científicos existentes em importantes fontes, proporcionando ao investigador uma seleção objetiva e minuciosa dos estudos até então publicados, permitindo assim, uma maior compreensão do assunto (Cunha, Cunha & Alves, 2014).

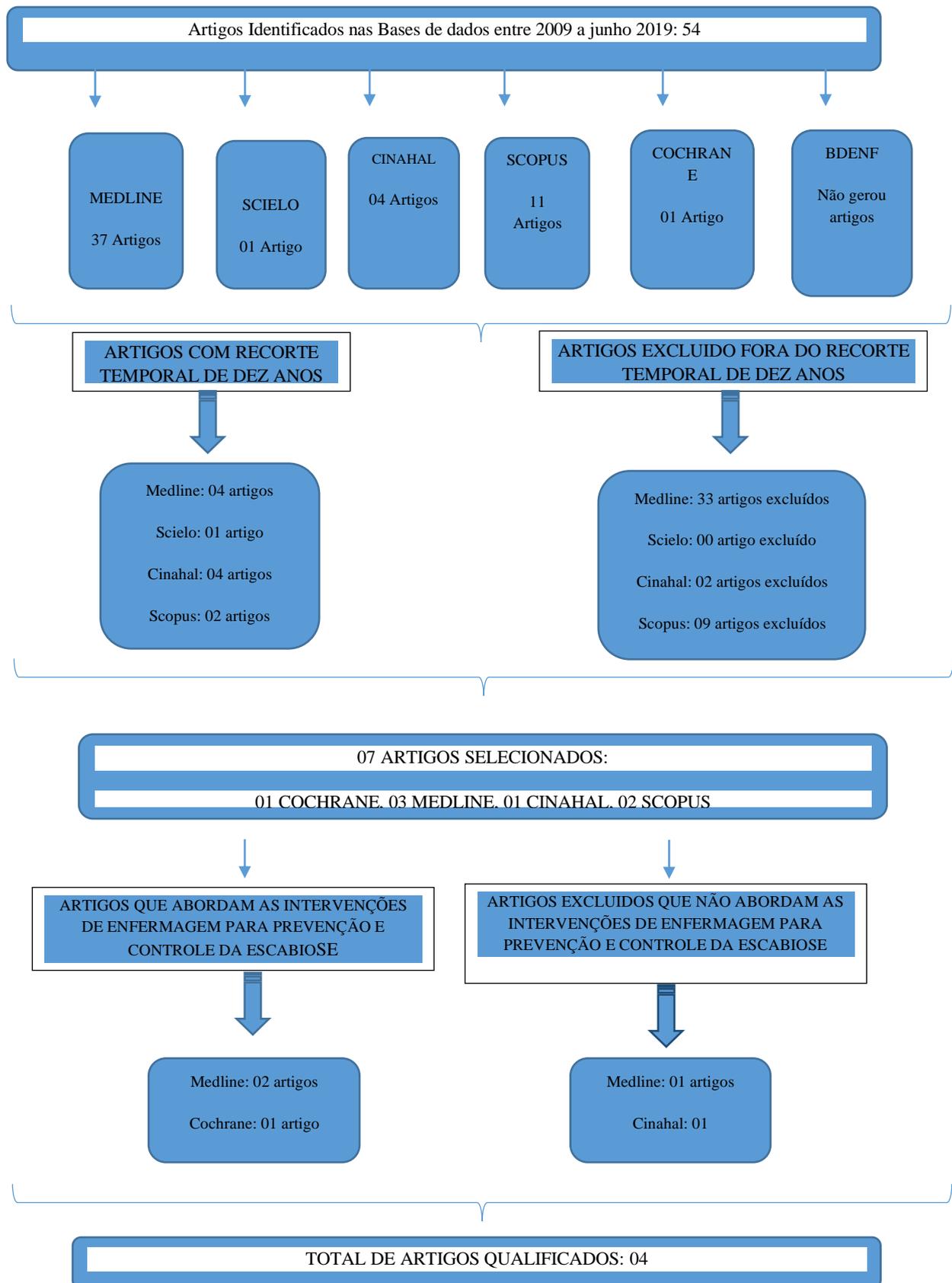
Este tipo de revisão exige o cumprimento de seis etapas distintas: elaboração da questão norteadora da pesquisa; busca ou amostragem; coleta de dados; análise crítica dos artigos selecionados; discussão dos resultados e apresentação de revisão/síntese do conhecimento (Cunha, Cunha & Alves, 2014; Souza, Silva & Carvalho, 2010; Soares et al., 2014).

Para busca de artigos científicos foram utilizadas as seguintes bases de dados eletrônicas: *Scientific electronic Library Online (Scielo)*; *Base de Dados de Enfermagem (BDENF)*; *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl)*, *Scopus e Cochrane Collaboration*.

O levantamento dos artigos foi realizado considerando-se os seguintes descritores: *Scabies, Nursing care e Control & prevention*, os quais foram selecionados entre os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando o operador booleano “AND”. Além dos descritores acima, o descritor *Control & prevention* foi substituído pelos descritores: *Population deprived de liberdade, Health of institutionalized adolescent e Controlled confinement*. A busca foi realizada no mês de junho de 2019.

Durante a seleção dos artigos foram adotados os seguintes critérios de elegibilidade através do Prisma (Oliveira, 2010; Tricco et al., 2018; Galvão, Pansani & Harrad, 2015; Pedrosa, Oliveira, Feijão & Machado, 2015): indexação nas bases de dados citadas; abordar os cuidados de enfermagem aos pacientes com escabiose; disponibilidade na íntegra on-line, publicados na língua portuguesa, inglesa e/ou espanhol e publicados dentro do recorte temporal dos últimos dez anos (2009-2019). Como critério de exclusão foi considerado ser artigo repetido nas bases de dados. O caminho percorrido para levantamento dos artigos, considerando a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão desta pesquisa está apresentado na Figura 1.

Figura 1. Representação dos critérios de seleção dos artigos, através do Prisma.



Fonte: Elaboração Própria

Para a organização dos artigos selecionados foi elaborado um instrumento de coleta de dados, contendo as variáveis: títulos dos artigos, categoria dos autores, ano de publicação, nome da revista, método de pesquisa, síntese dos resultados.

Para a classificação do nível de evidência dos artigos utilizou-se a análise de 06 níveis: Nível 1: evidências e resultados de meta-análise de múltiplos estudos controlados e randomizados; Nível 2: evidências de estudos individuais com desenho experimental; Nível 3: evidências de estudos quase experimentais, séries temporais ou descritivos (não experimentais ou abordagem qualitativa); Nível 4: evidências de estudos descritivos (não experimentais) ou com abordagem qualitativa; Nível 5: evidências de relatos de caso ou de experiência; Nível 6: evidências baseadas em opiniões de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas; opiniões reguladoras ou legais (Cunha et al., 2014; Souza et al., 2010; Oliveira et al., 2015).

3. Resultados e Discussão

Diante do encontro de maior número de artigos com os três primeiros descritores, ou seja, “*Scabies*”, “*Nursing care*” e “*Control & prevention*”, tais descritores foram utilizados neste estudo. Assim, foram encontrados 54 artigos no total. Após leitura dos títulos e resumos 51 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão e /ou estarem repetidos, sendo selecionados apenas 04 artigos para leitura na íntegra, sendo estes incluídos no estudo.

A partir do levantamento realizado foi possível verificar que o tema tratado neste estudo possui um maior número de publicações indexadas na MedLine, destacando-se os descritores *Scabies*, *Nursing care*, *Control & Prevention* como os que mais retornaram resultados, conforme demonstra-se na Tabela 1.

Tabela 1. Publicações encontradas conforme descritores e fonte de Dados. Niterói, junho 2019.

| Descritores Cruzados (AND) | MEDLINE | BDEFN | SCIELO | CINAHL | SCOPUS | COCHANE |
|--|---------|-------|--------|--------|--------|---------|
| <i>Scabies, Nursing care, Control & Prevention</i> | 37 | 00 | 01 | 04 | 10 | 01 |
| <i>Scabies, Nursing care</i> | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 |
| <i>Population Deprived of liberty</i> | | | | | | |
| <i>Scabies, Nursing care, Health of Institutionalized adolescent</i> | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 |
| <i>Scabies, Nursing care, Controlled Confinement</i> | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 |
| Total: | 37 | 00 | 01 | 04 | 11 | 01 |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Salienta-se que todos os artigos selecionados são escritos em Língua Inglesa, sendo dois deles publicados em Taiwan (China), um na Austrália e um na Inglaterra. Salienta-se que dois artigos selecionados foram encontrados na base de dados MedLine, um na Cochrane e um na Scopus. Quanto ao ano de publicação verificou-se que estão bem distribuídos ao longo dos anos, verificando-se que um foi publicado no ano de 2010, um de 2012, um de 2015 e um de 2018. Os artigos selecionados estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1. Síntese das informações evidenciadas nos artigos selecionados. Niterói, 2019.

| Nº | TÍTULO | AUTORES ANO | PAÍS | FONTE | NÍVEL DE EVIDÊNCIA |
|----|---|----------------------|-------------------|----------------------|-----------------------|
| 1. | Risk fasctores for scabies in Taiwan | Wang et al. (2012) | Taiwan (China) | Medline (Inglês) | Nível 4 |
| 2. | Managing Scabies in residential aged-cared facilities | White et al. (2016) | Inglaterra | Medline (Inglês) | Nível 6 |
| 3. | Treatment of scabies using a tea tree oil-based gel formulation in Australian Aboriginal children: protocol | Thomas et al. (2018) | Austrália | Cochrane (Inglês) | Nível 1 |

| | | | | | |
|----|--|-----------------------------|----------------|-----------------|---------|
| | for a randomised controlled trial | | | | |
| 4. | Implementing systems thinking for infection prevention: The cessation of repeated outbreaks in a respiratory care ward | Chuang, Howley e Lin (2015) | Taiwan (China) | Scopus (Inglês) | Nível 5 |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os artigos selecionados foram revisados ainda de acordo com a metodologia utilizada pelos autores, considerando tipo de pesquisa realizada, dados coletados e processo de análise dos dados, estando os resultados apresentados no Quadro 2.

Quadro 2. Síntese da metodologia utilizada nos artigos selecionados. Niterói, 2019.

| Nº | TIPO DE PESQUISA | DADOS COLETADOS | PROCESSO DE ANÁLISE DOS DADOS |
|----|---|---|--|
| 1. | Estudo caso-controle | História do paciente, intervalo entre a admissão e o diagnóstico de escabiose, duração da hospitalização, uso de cateteres (sonda nasogástrica, cateter de Foley, cateter Port-A ou Hickman), APACHE (fisiologia aguda, idade, evolução crônica da doença); II <i>score</i> na admissão, histórico de assistência domiciliar e fatores que causam o estado acamado. As doenças subjacentes também foram avaliadas. A terapia crônica com esteroides foi definida como o uso de prednisona mais de 10mg por dia, durante 7 dias. | Estatísticas descritivas, como médias, desvio padrão, frequência e porcentagem, foram determinadas. O teste do quadrado e o teste exato de Fisher foram usados para comparar dados entre os dois grupos, quando apropriado. A regressão logística com seleção direta foi utilizada para determinar os dias de internação. Odds ratios (ORs) com intervalo de confiança de 95% (IC) foram calculados para identificar os fatores de risco da sarna. O valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. |
| 2. | Revisão de métodos de diretrizes para o gerenciamento de surtos de escabiose na Inglaterra. | Todos os documentos utilizados pelas Equipes de Proteção à Saúde da Inglaterra para orientar suas ações em surtos de escabiose, bem como quaisquer recursos adicionais que possam utilizar para formular seu apoio e aconselhamento. Todos os materiais suplementares, apêndices e referências fornecidos foram incluídos para revisão. | Análise de conteúdo de métodos mistos. |
| 3. | Estudo randomizado 1:1 | 200 participantes (crianças aborígenes, de 5 a 16 anos e vivendo em Austrália remota) nos grupos controle ativo (permetrina a 5% de creme) e tratamento (5% de gel TTO). O desfecho primário do estudo é a cura clínica (resolução completa). As medidas de resultados secundários incluirão alívio dos sintomas, taxa de recorrência, efeitos adversos, adesão ao regime de tratamento e aceitação do paciente. | Análise estatística. Os dados serão relatados de acordo com as diretrizes dos Padrões consolidados de relatórios de ensaios. |
| 4. | Análise de causa-raiz | 60 pacientes em um hospital de Taiwan, considerando principais causas dos eventos e formas de controle das infecções. | Análise de eventos orientada a sistemas. |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Observa-se a precariedade de artigos que abordam os cuidados de enfermagem e para a prevenção e controle da escabiose. Importa mencionar que não foi possível identificar a categoria profissional dos autores dos dois estudos.

Quadro 3. Síntese das Respostas para Questão de pesquisa estabelecida. Niterói, 2019.

| Nº | RESPOSTA A QUESTÃO DE PESQUISA: <i>Quais as intervenções de enfermagem para prevenção e controle de escabiose?</i> |
|----|--|
| 01 | Determina uma intervenção através do manejo adequado do ambiente no lar de idosos na China, incluindo a limpeza adequada das roupas, lençóis e equipamentos contaminados, de todos os pacientes com suspeita de escabiose. Relata que o isolamento do contato é muito importante e necessário, devido ser uma doença de disseminação de contato. |
| 02 | Define uma intervenção do tratamento da escabiose para casas de repouso na Inglaterra, relacionando a prevenção através do cuidado com o ambiente, ressaltando uma das formas de tratamento. |
| 03 | Estudo randomizado em comunidade aborígena na Austrália um estudo randomizado, que estuda a casca da árvore de chá em forma de gel, uma intervenção fitoterápica para prevenir e tratar a escabiose. |
| 04 | Estudo de caso controle para implementação de uma intervenção, através do sistema de orientação de análises de eventos (SOEA), utilizado no Hospital de Taiwan, para análises de eventos de infecção por escabiose. |

Fonte: Elaborado pelo autor.

Verifica-se a partir do levantamento realizado nesta pesquisa, que o estudo das medidas de prevenção e controle de escabiose é escasso na literatura publicada, principalmente em Língua Portuguesa, conforme é possível verificar nenhuma das pesquisas selecionadas foi escrita na mesma, evidenciando-se uma lacuna na área de pesquisas em Enfermagem.

A escabiose é comum em todo o mundo, estimando-se que 300 milhões de pessoas sejam afetadas anualmente, alguns dados revelam, infelizmente, uma dificuldade no diagnóstico da escabiose e no atraso na instituição do tratamento adequado (Santiago & Januário, 2017).

Wang et al. (2012) e White et al. (2016) relatam claramente que os profissionais de saúde possuem a dificuldade de identificar a doença causando um atraso do diagnóstico e no tratamento, isso pode produzir uma taxa de mortalidade significativamente maior, em pacientes debilitados, e imunodeprimidos.

Em seus resultados, Wang et al. (2012) verificaram diferença estatística significativa em pacientes de maior gravidade da escabiose em pacientes acamados ou vivendo em lar de idosos, bem como maior propensão a infecção em pacientes com cateter implantado (incluindo sonda nasogástrica, tipo: Foley, Port-A ou Hickman). As intervenções de

Enfermagem propostas pelos autores envolvem a limpeza adequada da roupa dos pacientes, da roupa de cama e dos equipamentos que podem ter sido contaminados, além disso, destacam que esses pacientes devem ser isolados do contato para que se possa evitar o contágio a outros pacientes (Wang et al., 2012).

Para que se possa evitar essas condições a equipe de enfermagem deve conhecer os sinais e sintomas da doença, identificar a forma de contaminação e incubação, trabalhar em formas de prevenção através do manejo adequado em objetos permanentes, pessoais e ambientais.

A pesquisa realizada por White et al. (2016) demonstrou que as ações de enfermagem para a escabiose poderiam contar com diretrizes internacionais, com cada localidade fazendo as devidas adaptações para as peculiaridades regionais, visto que seus resultados demonstraram uma significativa heterogeneidade nas diretrizes seguidas pelas diferentes equipes de saúde da Inglaterra, identificando uma variação substancial em suas recomendações sobre o tratamento profilático de contatos, medidas de controle de infecção e os papéis e responsabilidades individuais de partes interessadas.

Os autores verificaram ainda que as diretrizes não abordaram adequadamente os desafios logísticos associados ao tratamento em massa nesse cenário (White et al., 2016). Dessa forma, White et al. (2016) apontaram que as ações de enfermagem no manejo adequado de surtos de escabiose consistem em uma lacuna das estratégias de saúde, fazendo-se necessário que estudos seja realizado para modificar essa realidade.

Já Thomas et al. (2018) trazem no seu estudo informações que a escabiose pode representar um ônus caro para países desenvolvidos e subdesenvolvidos, pois afeta a todos os indivíduos de diferentes classes sociais. Isto ocorre, principalmente em condições de surtos em comunidades ou instituições de cuidados, em longo prazo, como: lares de idosos, hospitais, escolas e prisões. Devido a essas questões, e preciso pensar uma maneira mais econômica, para descrever uma intervenção, através de plantas medicinais como um método fitoterápico.

De acordo com os autores, as plantas e os produtos naturais à base de plantas possuem propriedades biológicas, com isso, a sua utilização traz benefícios, contudo, o sucesso depende da correta administração (Thomas et al., 2018). Importante mencionar que o estudo realizado pelos autores ainda está em pré-resultados, fazendo-se interessante o acompanhamento dessa pesquisa para que se possa ter maior embasamento sobre uso de plantas e produtos naturais no tratamento de escabiose.

Uma inovação trazida na pesquisa de Chuang et al. (2015), foi um modelo de análises de eventos orientados a sistemas, *Systems-Oriented Event Analysis* (SOEA), que fornece uma abordagem holística sistemática para gerar um plano e gerenciamento integrado para controle de infecção. Esse modelo ajuda na prevenção de infecções, permitindo a redução e prevenção da doença.

A partir da pesquisa realizada foi possível observar uma preocupação dos pesquisadores com a necessidade de implementação de ações preventivas relacionadas a surtos da doença. Preocupação justificada não somente pela extensão de casos em poucos dias, mas também pelo custo e a evolução devido à infestação que pode lesionar órgãos e proporcionar a morte em alguns casos.

Em relação aos cuidados de enfermagem pouco é relatado nos artigos em relação à doença nos últimos anos, um fato a ser observado, sendo que a Enfermagem está acompanhando o paciente em todas as etapas do processo da doença a cura. O cuidado de Enfermagem se faz necessário para a humanização do atendimento, considerando sua sensibilidade e solidariedade com as pessoas, acreditando-se que ações de educação em saúde também são fundamentais como ação preventiva.

Observa-se sob a ótica da integralidade, considerando sua objetividade e subjetividade, atendendo a vulnerabilidade do corpo, está explícita no doente com escabiose, não somente pelas repercussões do acometimento cutâneo, mas também pelas dimensões de transtornos sociais na vida dos mesmos. Por isso, pressupõe-se que o enfermeiro é um profissional de extrema importância e desempenha tarefas e funções primordiais no cuidado com o bem-estar e saúde do paciente.

Nesse sentido, a equipe de Enfermagem deve estar sempre capacitada para promover o conforto, prevenir agravos decorrentes da doença, estimular o paciente a enfrentar os problemas decorrentes da doença, além de promover orientações necessárias para o autocuidado. Assim, considera-se importante mencionar a importância de outros aspectos como a insegurança do doente sobre as condições, incluindo o estigma social, a perda da autonomia e a ameaça à vida.

A carência de estudos constatada instiga a novos estudos e a implementação do atendimento integral no contexto da realidade brasileira e mundial. Nesse contexto, cita-se que através da realização de trabalhos, se busca a análise de práticas e intervenções que emerge a possibilidade de reorientar, como facilitador de ações educativas, preventivas e de controle para a escabiose. É relevante ressaltar que um bom acompanhamento e tratamento se fazem quando todos da equipe de saúde estão envolvidos para o bem da saúde do paciente.

Nesse contexto, apesar da importância do cuidado de enfermagem para a manutenção da vida do paciente com escabiose, este trabalho revela a precariedade de publicações atuais direcionadas a esta temática.

Entende-se por intervenção uma ação planejada que objetiva suscitar mudanças, ou seja, transformar a realidade, almejando solucionar um determinado problema prático. Assim, permite testar novos caminhos (Thiollent, 2011).

As intervenções de enfermagem constituem-se em cuidados diretos e indiretos. Assim, a prevenção, pode ser capaz de assumir um papel inovador no cuidado, configurando-se como uma ação estratégica que qualifica o fazer/cuidar da enfermagem (Loureiro, Santos & Frederico-Ferreira, 2015).

Portanto, às intervenções de saúde para a prevenção e controle da escabiose, na prática ainda há de evoluir. O Brasil é um dos países que se encontra na lista de doenças negligenciadas devido a ambientes frágeis e vulneráveis e falha na assistência básica de saúde, devido à qualidade do serviço público de acordo com a OMS (OMS, 2012; Santos et al., 2017; Ministério da Saúde, 2010).

Contudo, o papel do enfermeiro na interface do conhecimento, saúde, ambiente e cuidado deve estar pautado nas ações presentes na inter-relação sobre o ambiente, saúde e enfermagem, para que se possa alcançar a modificação do curso dos fatos em todos os domínios existentes na vida (Yasin, Andrade, Barlem & Soares, 2020).

4. Conclusão

O estudo destaca-se a necessidade de realizar não somente estudos clínicos, com níveis de evidências mais significativas para a prevenção, controle e ações de cuidado ao indivíduo e grupos com escabiose, mas também referente às práticas de educar/cuidar/pesquisar, promovendo a saúde.

O Enfermeiro precisa divulgar mais o seu trabalho através de publicações, como medidas de intervenção para transcender nas divulgações do cuidado com o paciente com escabiose. Observa-se que há uma limitação em obras perante o enfermeiro e uma resistência em relatos do seu trabalho, sendo um profissional que acompanha todo o processo de evolução da doença. As intervenções escritas englobam somente fármacos, sendo que podem existir outras a serem pesquisadas.

Apesar das limitações relacionadas à escassez de pesquisas sobre o assunto, é possível endossar que as intervenções descritas neste estudo podem contribuir para a evolução e

modificação do modo de pensar perante o indivíduo com doença a doença, norteando ações futuras de implementação do cuidado de saúde, trazendo uma perspectiva de inovação, mais detalhada do que se pode melhorar, as práticas de cuidado no ambiente vulnerável à escabiose, trazendo para o paciente a tranquilidade do conforto, perante o combate contra a doença.

Referências

Basso, M. (1999). *Acidentes ocupacionais com sangue e outros fluídos corpóreos em profissionais de saúde*. Tese (Mestrado em Enfermagem). Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. São Paulo.

Bernardes Filho, F., et al. (2017). Dermatozoonoses. In: Azulay. *Dermatologia*, 577-595). São Paulo: Guanabara.

Chuang, S., Howley, P. P., & Lin, S. H. (2015). *Implementing systems thinking for infection prevention: the cessation of repeated scabies outbreaks in a respiratory care ward*. American journal of infection control, 43(5), 499-505. doi: 10.1016/j.ajic.2015.02.002

Cunha, P. L. P., Cunha, C. S., & Alves, P. F. (2014). *Manual Revisão Bibliográfica Sistemática Integrativa: a pesquisa baseada em evidências*. Belo Horizonte: Anima Educação.

Demarque, S. S., & Nunes, C. P., (2019). *Escabiose: as possíveis complicações e estratégias de intervenção*. Revista de Medicina de Família e Saúde Mental, 1(2), 154-162. Recuperado <http://www.revista.unifeso.edu.br/index.php/medicinafamiliasaudemental/article/view/1625>

Galvão, T. F, Pansani, T. S. A., & Harrad, D. (2015). *Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA*. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 24(2): 335-342. doi: 10.5123/S1679-49742015000200017

Garonce, L. (2017). *Ministério Público do DF identifica surto de doença infecciosa na Papuda*. Recuperado de <https://g1.globo.com/distrito-federal/noticia/ministerio-publico-do-df-identifica-surto-de-doenca-infecciosa-na-papuda.ghtml>

Loureiro, C., Santos, M. R., & Frederico-Ferreira, M. (2015). *Conceção do programa de intervenção em enfermagem 'Melhorar competências com os outros'*. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, (spe2), 27-32. Recuperado de <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpesm/nspe2/nspe2a05.pdf>

Ministério da Saúde (2004). *Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso* (Série B. Textos Básicos de Saúde). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília, DF: Ministério da Saúde.

Oliveira, D. A. L. (2010). *Práticas clínicas baseadas em evidências. Módulo pedagógico*. São Paulo: UNA-SUS/UNIFESP.

Organização Mundial de Saúde (2012). *Primeiro relatório da OMS sobre doenças tropicais: Avanços para superar o impacto global de doenças tropicais negligenciadas negligenciadas*. Brasília, BR. Recuperado de <https://iris.paho.org/handle/10665.2/7680>

Pedrosa, K. K. A., Oliveira, I. C. M., Feijão, A. R., & Machado, R.C. (2015). *Evidence-based nursing: characteristics of studies in Brazil*. Cogitare Enfermagem, 20(4), 728-735. doi: 10.5380/ce.v20i4.40768

Rodrigues, T. O. S. (2014). *Sarna Humana*. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas). Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Portugal.

Santiago, F., & Januário, G. (2017). *Escabiose: revisão e foco na realidade portuguesa*. Journal of the Portuguese Society of Dermatology and Venereology, 75(2), 129-137. doi: 10.29021/spdv.75.2.665

Santos, C. S., Gomes, A. M. T., Souza, F. S., Marques, S. C., Lobo, M. P., & Oliveira, D. C. (2017). *Social representations of health professionals on neglected diseases*. Escola Anna Nery, 21(1), e20170016. doi: 10.5935/1414-8145.20170016

Soares, C. B., Hoga, L. A. K., Peduzzi, M., Sangaletti, C., Yonekura, T., & Silva, D. R. A. D. (2014). *Integrative review: concepts and methods used in nursing*. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 48(2): 335-345. doi:10.1590/S0080-6234201400002000020

Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). *Integrative review: what is it? How to do it?*. Einstein (São Paulo), 8(1), 102-106. doi: 10.1590/s1679-45082010rw1134

Thomas, J., Davey, R., Peterson, G. M., Carson, C., Walton, S. F., Spelman, T., Calma, T., Dettwiller, P., Tobin, J., McMillan, F., Collis, P., Naunton, M., Kosari, S., Christenson, J. K., Bartholomaeus, A., McEwen, J., Fitzpatrick, P., & Baby, K. E. (2018). *Treatment of scabies using a tea tree oil-based gel formulation in Australian aboriginal children: protocol for a randomised controlled trial*. BMJ open, 8(5), e018507. doi:10.1136/bmjopen-2017-018507.

Thiollent, M. (2011). *Metodologia da pesquisa-ação*. (18a ed.), São Paulo: Cortez.

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garritty, C., Lewin, S., ... Straus, S. E. (2018). *PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation*. Annals of internal medicine, 169(7): 467-473. doi: 10.7326/M18-0850.

Wang, C. H., Lee, S. C., Huang, S. S., Chinkao, Y., ChuSee, L., Yang, S. H. (2012). *Risk factors for scabies in Taiwan*. Journal of Microbiology, Immunology and Infection, 45(4): 276-280. doi:10.1016/j.jmii.2011.12.003

White, L. C., Lanza, S., Middleton, J., Hewitt, K., Freire-Moran, L., Edge, C., Nicholls, M., Rajan-Iyer, J., & Cassell, J. A. (2016). *The management of scabies outbreaks in residential care facilities for the elderly in England: a review of current health protection guidelines*. Epidemiology & Infection, 144(15), 3121-3130. doi:10.1017/S0950268816001746

Yasin, J. C. M., Andrade, G. B., Barlem, E., & Soares, L. S. (2020). O papel do enfermeiro frente a produção do conhecimento sob perspectiva ecossistêmica. Research, Society and Development, 9(6), e35963397. doi: 10.33448/rsd-v9i6.3397

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Hilsa Flávia Assis Coutinho – 50%

Enéas Rangel Teixeira – 50%